



JEL UERJ
Jornadas de Estudos da Linguagem
02 a 04 de DEZEMBRO de 2010



Aspectos morfossintáticos das construções correlatas aditivas: Uma perspectiva funcional

Ivo da Costa do Rosário (UFF/UFRJ)
rosario.ivo@gmail.com

Ainda é marcante a polêmica quanto à existência e à caracterização da correlação, entendida como processo sintático distinto da coordenação e da subordinação. A maioria dos gramáticos tradicionais, por influência da Nomenclatura Gramatical Brasileira, não incluiu em suas obras a correlação, apesar de esta apresentar especificidades bem particulares em relação aos processos mais canônicos de estruturação sintática. Contudo, a despeito de a NGB preconizar apenas a existência dos processos sintáticos de subordinação e coordenação, no âmbito do chamado período composto, houve vozes e opiniões dissonantes ao longo do percurso de sua normatização. Chediak (1960, p. 74), consultado acerca do assunto, na época da elaboração da NGB, afirmou: “É lamentável que o Anteprojeto tenha excluído a correlação e a justaposição como processos de composição de período”. Melo (1978), Castilho (2004), Módolo (1999), Rodrigues (2007), entre outros autores, buscam um direcionamento diferente para a questão, filiando-se às ideias do gramático Oiticica (1952). Na correlação, segundo esses autores, a cada elemento gramatical na primeira oração corresponde outro elemento gramatical na segunda, sem o quê o arranjo sintático seria inaceitável. Ainda segundo tais autores, essa definição de caráter genérico já seria suficiente para contrapor a correlação aos outros dois processos mais clássicos de estruturação do chamado período composto. Em termos funcionais-discursivos, segundo Módolo (1999), a correlação é “particularmente útil para emprestar vigor a um raciocínio, aparecendo principalmente nos textos apologéticos e enfáticos, que se destacam mais por expressarem opiniões, defenderem posições, angariarem apoio, do que por informarem com objetividade os acontecimentos”. Assim, rompendo com a tradição gramatical e ainda com a força do paradigma formal estruturalista, intentamos, com este trabalho, propor um tratamento inovador para a questão. Nosso objetivo é analisar a correlação como um processo distinto dos demais à luz da linguística funcional norte-americana, mais especificamente sob o arcabouço teórico do paradigma da gramaticalização. Acreditamos que este trabalho tem o mérito de propor uma descrição mais precisa para a sintaxe do português que, com modelos herdados da antiga tradição greco-latina, ainda ressentem-se de uma consistência descritiva e analítica mais apurada, haja vista a constituição moderna de nossa língua portuguesa. Em termos metodológicos, nossa pesquisa persegue, em um primeiro momento, um viés estritamente teórico, cuja intenção é desvelar as dissensões acerca do tema e propor um tratamento preciso para o conceito de gramaticalização que, *de per se*, também comporta em seu bojo divergências significativas. Em um segundo momento, aplicaremos o instrumental teórico adotado aos dados da língua portuguesa, mais especificamente um *corpus* de textos políticos, extraídos do *site* da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro. Esse segundo momento visa à comprovação de nossa tese inicial que gira em torno da relevância de considerarmos a correlação como um expediente sintático distinto dos demais. A adoção do paradigma da gramaticalização permeará nossas investigações por demonstrar, como já foi verificado em diversas outras pesquisas, alto poder descritivo e analítico. Sem dúvida, o trabalho ora proposto poderá contribuir em grande medida para os estudos em língua portuguesa. O diálogo a ser travado entre correlação e gramaticalização determina um momento bem marcante dos estudos linguísticos no Brasil, afinal, as preocupações dos pesquisadores que se debruçam sobre os temas da correlação e gramaticalização estão distantes no tempo, mas reclamam uma aproximação ou aglutinação com vistas a perquirições mais modernas.

Palavras-chave:

Gramaticalização – correlação – subordinação - coordenação - morfossintaxe

Referências bibliográficas:

ABREU, Antônio Suárez. Coordenação e Subordinação – uma proposta de descrição gramatical. In: **ALFA – Revista de Lingüística**. São Paulo, Fundação Editora da UNESP, v. 41, 1997.

ALONSO, Amado y UREÑA, Pedro Henríquez. **Gramática castellana**. Buenos Aires, Losada, 1954.

AZEREDO, José Carlos. **Fundamentos de Gramática do Português**. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2000.

_____. **Iniciação à sintaxe do português**. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed., 2003.

BARRETO, Therezinha Maria Mello. **Gramaticalização das conjunções na história do português**. Salvador, Universidade Federal da Bahia, 1999. Tese de Doutorado. 2 vol.

BECHARA, Evanildo. **Gramática escolar da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.

_____. **Moderna Gramática Portuguesa**. Rio de Janeiro, Lucerna, 1999.

BELLO, Andrés. **Gramática de la lengua castellana**. Paris, Roger y Chernoviz Editores, 1965.

BOSQUE, Ignacio y DEMONTE, Violeta. (orgs.) **Gramática Descriptiva de la Lengua Española**. Real Academia Española. Madrid, Espasa, 2000.

BYBEE, Joan. Mechanisms of Change in Grammaticalization: The Role of Frequency. In: Brian D. Joseph and Richard D. Janda (eds.). **The Handbook of Historical Linguistics**. Blackwell Publishing, 2003.

CAMARA JR., Joaquim Mattoso. **Dicionário de Lingüística e Gramática**. Petrópolis, Vozes, 1981.

_____. **Estrutura da Língua Portuguesa**. Petrópolis, Vozes, 1984.

_____. **História e Estrutura da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro, Padrão Livraria Editora Ltda., 1979.

CHEDIAK, Antônio José (org). **Nomenclatura Gramatical Brasileira e sua elaboração**. CADES, 1960.

CUENCA, Maria Josep & HILFERTY, Joseph. **Introducción a la lingüística cognitiva**. Barcelona, Ariel Lingüística, S.A., 1999.

CUNHA, Celso & CINTRA, Lindley. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. 3ª ed. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 2001.

CUNHA, Maria Angélica Furtado da; OLIVEIRA, Mariângela Rios; MARTELOTTA, Mário Eduardo. (org.). **Lingüística Funcional – teoria e prática**. Rio de Janeiro, DP & A Editora, 2003.

GILI Y GAYA, Samuel. **Curso superior de sintaxis española**. Barcelona, Publicaciones y Ediciones Spes S.A., 1955.

GIVÓN, Talmy. **On understanding Grammar**. New York, Academic Press, 1979.

GOLDBERG, Adele E. **Constructions – A Construction Grammar Approach to Argument Structure**. Chicago and London: The University of Chicago Press, 1995.

GONÇALVES, Sebastião Carlos Leite *et alii.* (orgs). **Introdução à Gramaticalização**. São Paulo, Parábola Editorial, 2007.

HASPELMATH, Martins. **On directionality in language change with particular reference to grammaticalization**. Leipzig, 2002. mimeo

HEINE, Bernd. Grammaticalization. In: JOSEPH, B. & JANDA, R. (eds.) **A handbook of historical linguistics**. Blackweel, 2003.

HEINE, Bernd; CLAUDI, Ulrike & HÜNNEMEYER, Friederike. **Grammaticalization – A conceptual framework**. Chicago, The University of Chicago Press, 1991.

HENRIQUES, Cláudio Cezar. **Sintaxe Portuguesa para a linguagem culta contemporânea**. Rio de Janeiro: Oficina do autor, 2003.

HOPPER, Paul. On some principles of grammaticalization. In: TRAUGOTT, E. & HEINE, B. **Approaches to grammaticalization**. Vol. 1. Amsterdam, Benjamins, 1991.

HOPPER, Paul & TRAUGOTT, Elisabeth. **Grammaticalization**. Cambridge, Cambridge University Press, 1997.

ILARI, Rodolfo *et alii.* Considerações sobre a posição dos advérbios. In: CASTILHO, Ataliba Teixeira (org). **Gramática do Português Falado**. Volume I. Campinas, Editora Unicamp, 2002.

_____. *O Estruturalismo Lingüístico: alguns caminhos*. In: MUSSALIM, Fernanda & BENTES, Anna Christina. **Introdução à Lingüística – Fundamentos epistemológicos**. Volume 3. São Paulo, Cortez Editora, 2004.

_____. *As conjunções*. In: ILARI, Rodolfo; NEVES, Maria Helena de Moura. **Gramática do Português Culto Falado no Brasil**. Volume II. São Paulo, Editora da Unicamp, 2008.

LEHMANN, Christian. Towards a typology of clause linkage. In: HAIMAN, John & THOMPSON, Sandra A. **Clause combining in grammar and discourse**. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing, 1988.

LLORACH, Emílio Alarcos. **Gramática de la Lengua Española**. Madrid, Espasa, 1999.

MACIEL, Maximino. **Grammatica descritiva baseada nas doutrinas modernas**. Rio de Janeiro, Livraria Francisco Alves, 1931.

MARTELOTTA, Mário Eduardo; VOTRE, Sebastião Josué & CEZARIO, Maria Maura. (orgs). **Gramaticalização no português do Brasil – uma abordagem funcional**. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1996.

MATEUS, Maria Helena *et alii.* **Gramática da Língua Portuguesa**. Lisboa, Editorial Caminho, 2004.

- MATTIESSEN, Christian & THOMPSON, Sandra A. The structure of discourse and ‘subordination’. In: HAIMAN & THOMPSON (eds.) **Clause combining in grammar and discourse**. Amsterdam: John Benjamins Publishing, 1988.
- MELO, Gladstone Chaves de Melo. **Gramática Fundamental da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro, Editora Ao Livro Técnico, 1978.
- MÓDOLO, Marcelo. *As construções correlatas*. In: ILARI, Rodolfo; NEVES, Maria Helena de Moura. **Gramática do Português Culto Falado no Brasil**. Volume II. São Paulo, Editora da Unicamp, 2008.
- _____. **(Pré) publications: forskning og undervisning**. Romansk Institut, Aarhus Universitet, Danmark, 1999.
- MOURA NEVES, Maria Helena de. **Gramática de usos do Português**. São Paulo, UNESP, 2000.
- _____. **A Gramática Funcional**. São Paulo, Martins Fontes, 2001.
- OITICICA, José. **Manual de análise léxica e sintática**. Rio de Janeiro, Livraria Simões Alves, 1940.
- _____. **Teoria da Correlação**. Rio de Janeiro, Organizações Simões, 1952.
- PERINI, Mário. **Gramática descritiva do Português**. São Paulo, Ática, 2000.
- _____. **Princípios de lingüística descritiva. Introdução ao pensamento gramatical**. São Paulo, Parábola, 2006.
- PEZATTI, Erotilde Goreti. *O Funcionalismo em Lingüística*. In: MUSSALIM, Fernanda & BENTES, Anna Christina. **Introdução à Lingüística – Fundamentos epistemológicos**. Volume 3. São Paulo, Cortez Editora, 2004.
- PEZATTI, Erotilde Goreti; LONGUIN-THOMAZI. *As construções coordenadas*. In: ILARI, Rodolfo; NEVES, Maria Helena de Moura. **Gramática do Português Culto Falado no Brasil**. Volume II. São Paulo, Editora da Unicamp, 2008.
- QUIRK, Randolph *et alii*. **A Comprehensive Grammar of the English Language**. Longman, 1995.
- RAGON, E. **Grammatica Latina**. Rio de Janeiro, São Paulo, Bello Horizonte. Livraria Paulo de Azevedo e Cia. 1926.
- REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. **Gramática de la Lengua Española**. Madrid, Espasa-calpe, S. A., 1931.
- RIBEIRO, Ernesto Carneiro. **Serões Grammaticaes ou Nova Grammatica Portugueza**. Salvador, Livraria Progresso Editora, [1890].
- RIBEIRO, Manoel P. **Nova Gramática da Língua Portuguesa: uma comunicação interativa**. Rio de Janeiro, Metáfora, 2004.
- ROCHA LIMA, Carlos Henrique da. **Gramática Normativa da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro, José Olympio, 1999.

RODRIGUES, Violeta Virginia. *Correlação*. In: VIEIRA, Silvia Rodrigues & BRANDÃO, Sílvia Figueiredo. (orgs.). **Ensino de gramática: descrição e uso**. São Paulo, Editora Contexto, 2007.

ROSÁRIO, Ivo da Costa do. Construções aditivas – uma análise funcional. In: **Pesquisa em Linguística Funcional: convergências e divergências**. Rio de Janeiro: Leo Christiano Editorial, 2009 (CD)

SWEETSER, Eve E. **Grammaticalization and semantic bleaching**. Berkeley, University of California, 1988.

VOTRE, Sebastião Josué *et alii*. **Gramaticalização**. Rio de Janeiro, Editora da UFRJ, 2004.